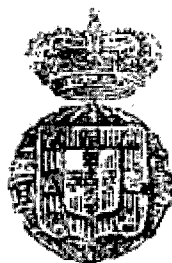


GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1860.

Doctrina . . . vim promouet insitam.

Recti que cultus pectora roborant. H O 2 A V.

Roma 22 de Julho.

SUA Excellencia o Cavalleiro *Onis*, que foi nomeado Embaixador de Sua Magestade Catholica á Corte de *Napoles*, sahio já desta Cidade para o seu destino.

Roma 29 de Julho.

Sua Santidade, dezejando recompensar o comportamento dos carabineiros Pontificios nas acções de *Benevento*, e *Ponte-corvo*, decretou medalhas de ouro e gratificações pecuniarias aos diversos Officiaes, Subalternos e Soldados daquelle corpo. Sua Santidade annunciou além disto que concederia ás familias daquelles, que morrerão no conflicto, soccorro proporcionado ás suas necessidades.

Vienna 31 de Julho.

Duvidou-se por alguns dias se se haviam expedido ordens para as tropas *Austriacas* marcharem para a *Italia*. Avalia-se o numero em 30 batalhões de infantaria *Hungara*. Porém cumpre mencionar que aquellas tropas não se destinão contra *Napoles*; mas somente a former hum exercito de observação, e conservar a tranquillidade nos dominios *Austro-Italianos*.

Vienna 2 de Agosto.

(Extracto de huma Carta particular.)

O nosso Governo está completamente decidido acerca das medidas coercivas, que se hão de tomar contra a revolução *Napolitana*. Huma

nota confidencial e circunstanciada foi dirigida pelo Principe de *Metternich* a todos os Gabinetes da Confederação *Germanica*. Sabemos de certo que esta nota, que he concebida em hum espirito de paz e de conservação, explica com hum nobre franqueza a necessidade, que sentio o nosso Governo de atallar os estragos do mal *Francez* na *Italia*.

Ha tempo os nossos Ministros tem frequentes conferencias. Domingo passado pela manhã se ajuntarão todos no Supremo Conselho de Guerra, e a sessão durou até ás tres da tarde, sob a Presidencia do Feld-Marchal *Bellegarde*. He certo que immediatamente depois se despacharão ordens aos Commandantes dos regimentos destinados para a *Italia*.

As tropas se porão em pé de guerra logo que passarem as fronteiras *Malburgh*, na *Slytia*, he o ponto de reunião geral para os regimentos, que vão marchando da *Hungria*, e da *Austria Interior*. As ordens da derrata são dadas para este ponto. Este exercito de reforço, que marcha para a *Italia*, he de quarenta mil homens. O Barão *Frimont*, Governador de *Padua*, o commanda. Porém sabemos que no principio das operações militares o Duque de *Casa Lanza* será nomeado Commandante em Chefe. Tera ás suas ordens o General *Walmoden*. O campo de *Pesi*, vai-se fortificando com grande actividade. Alli se hão de ajuntar vinte e seis batalhões de infantaria, e vinte e quatro esquadões de cavallaria.

Berlm 3 de Agosto.

Sua Magestade sahio de *Carlsbad* a 31

de Julho, com hum pequeno acompanhamento, chegou no 1.º de Agosto a *Cosdorf*, e no dia seguinte á Ilha de *Pavões*, onde Sua Magestade pertence passar o dia dos seus annos (que he hoje) no seio da sua familia. O Rei ha 50 annos de idade.

Agosto, 5.

O dia dos annos de Sua Magestade (antes de hontem), ain daque não se distinguio por festa alguma brilhante, foi celebrado com todas as demonstrações de leal affeição por todas as classes de habitantes desta Cidade: Os edificios publicos, e muitas cazas particulares, se illuminarão á noite, e tudo se concluiu com a vista de bonitos fogos de artificio, por ordem de Sua Alteza Real o Príncipe *Augusto de Prussia*.

Copenhagen 30 de Julho.

Quatro das nossas maiores cazas de commercio forão obrigadas a fazer ponto nestes poucos dias. A influencia da sua falta de pagamento embraça muito o commercio, e affectará gravemente muitas cazas de menos importancia. Receia-se que os effeitos se sintão mais seriamente em *Hamburgo*. Por causa d'aquellas desgraças menciona-se o seguinte: — A falha de quasi todas as emprezas ás *Indias Orientaes* e *Occidentaes*; as fluctuações no giro do cambio; a repentina tomada do capital, que dantes se adiantava aos negociantes, e ora he destinado para pagamento do juro do dinheiro no Banco Nacional; algumas d'aquellas cazas sem duvida poderão fazer huma honrosa composição; mas, todavia, estes acontecimentos reduzem a grande miseria muitas das mais antigas e mais respeitadas familias. Lisonjeamo-nos que com a exportação do trigo, que augmenta continuamente, com a duração da paz, com o commercio colonial, e sobre tudo com a rectidão e boa fé do nosso Governo paternal, o mal se ha de reparar.

Carlruhe 29 de Julho.

Como a navegação do *Mediterraneo* (e ainda ha pouco a do *Mar do Norte*) se torna cada vez mais perigosa para os negociantes *Allemaes*, por motivo dos piratas *Barbarescos*, e como os papeis publicos mencionão agora tão frequentemente este assumpto, e alludem ao que se chama passaportes *Turcos*, sem duvida será agradável aos nossos Leitores ter alguma noticia deste artigo.

As Corças da *Dinamarca* e da *Suecia* compõem a segurança de suas bandeiras, pagando hum

tributo annual a aquelles piratas. As bandeiras dos Estados da *Allemanha* não são respeitadas, e os Capitães *Allemaes* (isto he, os de *Prussia*, *Mecklenburg*, *Oldenburg*, e as tres Cidades *Anseaticas*) devem portanto procurar obter solapadamente a protecção da *Dinamarca*, ou da *Suecia*. O modo de proceder he o seguinte: — O proprietario do navio vende (mas só em apparencia) o seu navio ao Capitão; este sahe para *Dinamarca* ou *Suecia*, onde compra os direitos de Cidadão, que, juntamente com as despezas incidentes para obter o fim desejado, custa somente 70 rixdollars, dinheiro Banco. Então o navio entra no estaleiro, os Carpinteiros (mostrão) trabalhar nelle, e o dono do navio já Cidadão *Sueco* ou *Dinamarquez*, recebe de algum constructor, residente no paiz, a necessaria certidão de que o navio foi alli construido. Isto custa 8 grosch (180 réis) por *last*. Provido com estes documentos, o Capitão vai á Camara de *Stockholm*, onde recebe selladas duas Cartas de signal, como lhe chamão, e hum passaporte *Turco*; os quaes papeis custão similhantemente muitos dollars. He obrigado a dar juramento de não abrir aquelles papeis senão encontrando hum pirata, e de não vender, dar, e mostra-los a pessoa alguma, caso que lhe não sejam precisos. Se o Capitão encontra hum pirata, abre a carta de signal, da qual vê que bandeira deve içar; então prolonga-se com o pirata, e produz o passaporte *Turco*, este sendo comparado com o passaporte, que está nas mãos do pirata do mesmo teor, e achando-se correcto, o Capitão tem liberdade de seguir sua viagem.

Os Governos de *Dinamarca* e da *Suecia* agora exigem, que aquelle, que dezoja hum passaporte *Turco*, viva realmente naquelle paiz, ou ao menos dê fiança, depositando humes somma de dinheiro, que a embarcação não pertence a alguma Potencia estrangeira.

Nuremberg 1 de Agosto.

Crê-se que as differenças entre *Hispanha* e *Alger* se ajustarão por mediação da *França*. Parece que *Alger* exige que o presente annual, que até agora era de 150:000 piastras, suba a 200:000; confio que outras noticias, os *Algerinos* querem somente hum presente extraordinario de 75:000 piastras; porque considerão a ultima mudança como huma nova concessão ao throno, que ella recusa reconhecer em quaesquer outros termos. He para prever que depois daquellas negociações se contente com huma somma muito mais pequena. As differenças com a *Toscana* se diz que estão já ajustadas.

RIO DE JANEIRO.

O Illustrissimo e Excellentissimo D. Francisco Mauricio de Souza Coutinho, Grão Cruz da Ordem da Torre e Espada, Commendador da de S. João de Jerusalem, Almirante da Armada Real, Conselheiro de Guerra, &c. Falleceu nesta Cidade no dia 19 do corrente a 1

hora da manhã, tendo sido cesalhado de hum ataque de cabeça á meia noite de 17 para 18, de que não tornou a si, consequencia de hum longa enfermidade. Contava 57 annos, e 2 mezes, menos tres dias, dos quaes empregou 14 annos successivos no Perú, onde criou hum Arcebispo de Marinha, e fez fabricar varias Fragatas. Foi sepultado na Fregrezia do Engenho Velho, havendo-se-lhe rendido as honras fúnebres correspondentes ao seu eminente posto.

NOTICIAS MARIITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 17 do corrente. — Cabo Verde; 29 dias; B. de guerra Reino Unido, Com. o Cap. Ten. Theodoro de Lourepaire. — Bahia; 14 dias; E. dita Afro, Com. o Cap. Ten. José Ignacio Maia. — Liverpool; 71 dias; B. Ing. Ano, M. Mathew Proter, C. a Dehnauen, fazendas e outros generos. — Londres; 79 dias; B. Ing. Robert, M. Quinton, C. a May Larkin, dito. — Campos; 12 dias; S. Conceição Primavera, M. João Ferreira, C. ao M., assucar e aguardente. — Dito; 7 dias; L. Guiz, M. Eduardo José da Camara, C. a Thomé José Ferreira Tinsco, aguardente. — Rio d'Ostras; 3 dias; L. Bonança, M. José da Rosa Ramos, C. a José Francisco Diego, madeira.

Dia 18 dito. — Liverpool; 49 dias; G. Ing. Izabella, M. Joseph Nicles, C. ao M., varios generos. — Hull; 68 dias; B. Ing. Euxima, M. John Tland, C. a Green, e Comp., dito. — Trieste; 90 dias; B. Ing. St. George, M. John Grut, C. a Miller, oleo e papel. — Angola; 35 dias; E. Urania, M. José Pinto Ribeiro da Silva, C. a Bernardo Francisco Leça, escravos. — Rio d'Ostras; 2 dias; L. Bem Sucesso, M. Francisco d'Oliveira, C. a Manoel Gonçalves, madeira.

Dia 19 dito. — Lisboa; 73 dias; F. Venus, Com. o Cap. de Mar e Guerra José Maria Vieira. — Dito; dito, G. S. Nicilau, M. Januario Anselmo da Cruz, C. a Francisco de Paula Rodrigues, vinho, sal e fazendas. — Dito; dito, B. Feliz Vencedor, M. Severiano José Vieira, C. ao M., vinho e sal. — Campos; 4 dias; L. Santo Antonio, M. Manoel Coelho, C. ao M., assucar e aguardente.

Dia 20 dito. — Filadelfia; 70 dias; G. Amer. Thulia, M. John R. Buttes, C. ao Sobrecarga, vinho e madeira. — S. Thomé; 36 dias; E. Artitheira, Com. o 2.º Ten. Fernando Larre Ribeiro. — Monte Video; 22 dias; S. Lilia, M. Domingos Roberto de Aguiar, C. a Joaquim José Cardozo, couros e sebo. — S. Ma-

thias; 12 dias; L. S. José Deligente, M. Antonio Duarte Moreira, C. ao M., farinha.

S A H I D A S.

Dia 17 do corrente. — Rio Grande; G. Dois Amigos, M. Agostinho Redrigues Garcia, sal e vinho. — Benguela; B. Igeiro, M. João Pereira da Silva, varios generos. — Parati; L. Bem Jesus, M. Francisco José Pereira, lastro. — Ilha Grande; L. Bem Sucesso, M. Manoel Alves da Cruz, lastro.

Dia 18 dito. — Londres; B. Ing. Nesle, M. John Scott, caffè. — Dito; B. Ing. Indefatigable, M. Thomaz Smith, assucar e caffè. — Porto Alegre; S. Amizade, M. Manoel Joaquim de Souza, vinho e escravos. — Campos; L. Pedro de Deus, M. Jacinto Gomes Torres, lastro. — Dito; L. Penha, M. Manoel Francisco Lopes, lastro. — Dito; L. Balbina, M. Antonio Monteiro Ramos, lastro. — Benevente; L. Assumpção, M. Antonio Martins dos Santos, lastro. — Rio de S. João; L. Espirit Santo, M. Salvador Alves, lastro. — Cabo frio; L. Bem Jesus, M. Manoel Francisco Talaja, lastro. — S. Sebastião; L. Senhora do Carmo, M. José Joaquim, sal. — Capitania; L. Boa Sorte, M. Pedro Antonio da Costa, farinha de trigo e fazendas.

Dia 19 dito. — Pernambuco; B. de guerra Atrevido, Com. o Cap. de Frag. João Antonio dos Santos. — Rio Grande; B. Gratidão, M. Manoel Joaquim da Costa, aguardente, vinho, assucar e cal. — Campos; L. Trindade, M. Custodio Pereira Neves, sal. — Dito; L. Santa Anna, M. Manoel Alves Rosa, sal. — Dito; L. Conceição, M. João Pereira dos Santos, sal e carne seca. — Dito; L. Boa Sorte, M. Manoel dos Santos, lastro. — Dito; L. Henriqueta, M. João Manoel, lastro. — Dito; L. Senhora da Penha, M. Manoel dos Santos Souza, lastro. — Maculê; L. Santa Barbara, M. José Teixeira da Conceição, lastro. — Capitania; L. Boa Viagem, M. José Gomes da Penha, lastro.

Dia 20 dito. — Lisboa; B. de guerra *Treze de Maio*, Com. o 1.º Ten. *Mansel Pedro de Carvalho*. — Pernambuco; C. dita, *Prince-*

za Real, Com. o Cap. de Frag. *José Xavier Bersane Leite* — Dito; B. *Vera Cruz Triunfo*, M. *José Pinto da Silva*, toucinho e leijão.

A V I S O S.

Na loja de *Marcel Joaquim da Silva Porto* na rua da *Quitanda*, á esquina da de *S. Pedro*, se acha *Georgicus Portuguezas*, Poema em cinco cantos, por *Luiz da Silva Morinho de Albuquerque*, obra original recentemente impressa em *Paris*, e que tem merecido muitos elogios: a vol. de 8.º em bom papel, e bem encadernado, por 12500 réis. Na mesma loja se continua a subscrever para os *Anaes das Sciencias, das Artes, e das Letras* pelo mesmo preço de 6000 réis, havendo já o volume 9.º para esta nova subscripção.

Quem quizer alugar huma casa nobre com muitos commodos para familia, cocheira grande e cavalharices, cazas para criados e para escravos, situada no meio da praia do *Botafogo*, procure na *Travessa do Paço* N.º 16, que ali lhe dirão quem he seu dono.

Guilherme Harrison e Comp., e *José Lourenço Dias*, como Administradores e Caixas dos bens do fallecido *Bento José Marques*, fazem scientes a todos os crédores que o forem do dito *Marques*, que se vai proceder a rateio no dinheiro, que tem em seu poder, pertencente ao dito fallecido, e por isso devem comparecer com as suas contas legalizadas até o ultimo de Novembro do corrente anno, na rua da *Quitanda*, no escritorio de *Guilherme Harrison e Comp.*

Francisco de Mello Magalhães, faz publico que tendo tido sociedade com *João Pereira de Andrade*, vendeu ao mesmo a fabrica, e seus pertences, e que se desonerou de toda e qualquer responsabilidade pela firma, com que girava, de *Francisco de Mello Magalhães, e Comp.*, ficando deste modo extincta a dita sociedade.

Quem quizer comprar, ou tomar a frete a *Galera Sueca, Neptunus*, de 470 toneladas, quasi nova, e muito boa de vella, vinda proximoamente de *Stockholm*, falle em casa de *Samuel Nost*, rua do *Ousidor* N.º 26, ou a bordo da mesma com o Capitão, e tambem na mesma casa póle fallar quem quizer tomar a frete a *Escuna Sueca, Fortuna*, de 160 toneladas, proximoamente vinda do *Havre*, ou com o Capitão a bordo da mesma, e tanto huma como outra embarcação se achão a descarga defronte da *Praieira*.

Vende-se por preço commodo huma morada de cazas terras acabadas de novo, com muitos bens commodos, na rua de *N. S. da Gloria*, lado direito N.º 93, fronteiras ao mar, quasi a chegar á casa da *Illustrissima Baroneza de Camps*, com a frente de cantaria, e terreno proprio: quem a quizer comprar dirija-se á rua dos *Ourives*, dado esquerdo casa N.º 54, a tratar com *José Maria do Nascimento*.

Quem quizer carregar no *Bergantim Silveira*, que segue para a *Ilha Terceira* até o dia 6 de *Dezembro* proximo, dirija-se á casa de *José Pereira Guimarães, e Comp.*, rua dos *Pescadores*, N.º 2.

Quem quizer comprar huma ama de leite com cria, que sabe cozinhar, lavar, e engomar, procure a viuva do *Desembargador Cid*, em *Mattapocos*, defronte da botica.

No dia 7 de *Novembro* desapareceu de casa huma negra por nome *Maria*, de nação *Conga*, estatura ordinaria, fina de corpo, feições miudas, com a ponta do dedo minimo da mão direita torto, quem della souber dirija-se á rua da *Ajudá* N.º 54, que receberá as alviçaras.

Quem quizer alugar huma bella chacara sita no *Engenho Velho*, ao pé da *Freguezia*, com casa nobre de sobrado, estrebria para nove bestas, casa de banhos, e commodos para huma familia numerosa; toiz plantada, e que tem o rio por hum lado e agoa corrente pelo meio; póle fallar com *Fielding Brander Aveline e Line*, na rua *Direita* N.º 65.

Quem quizer comprar hum escravo bom Bolieiro, e cozinheiro, de idade de 18 a 19 annos, procure na rua dos *Pescadores* N.º 15, hindo de cima para baixo lado direito, a quem tem ordem para o vender.

De casa de *Marcos Antonio Portugal* se detencamichou hum meio bilhete da presente *Loteria* N.º 42175, quem o tiver, e o quizer restituir e podera mandar entregar na dita casa a *D. Maria Joanna Portugal*, a quem pertence.

Quinta feira 23 do corrente, vender-se-ha na casa N.º 2, na rua da *Alandega*, em leilão publico ás 11 horas da manhã, huma porção de agoa forte da primeira qualidade, e caixões com garrafas de vinagre *Francez* do melhor.

Na casa de fazer segos na *travessa da Omeição*, entre a rua do *Sabão* e a dos *Ferradores*, ha para vender hu na traquitana quasi nova, com arceios e ferragens de casquinha amarella.